

O QUADRILÁTERO DO VER-SUS BRASIL : INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE E COMO ELE CONTRIBUI NA QUALIFICAÇÃO DO TRABALHO E NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL.

Educação em Saúde; Capacitação Profissional; Sistema Único de Saúde; Serviços de Saúde

Introdução

O Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS Brasil) proporciona experiências formativas em formato de imersão, com dedicação integral, por meio do desenvolvimento de atividades nos territórios e nos serviços de saúde. Entre seus principais objetivos, destacam-se o estímulo ao compromisso ético-político com a defesa e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), a qualificação profissional de forma crítica, reflexiva e humanizada e a contribuição para a formação política e social de estudantes e residentes. O programa estrutura-se em eixos prioritários que promovem uma formação dialógica, coletiva e interdisciplinar, fundamentada na integração entre ensino, serviço e comunidade. Dessa forma, contribui para transformar a maneira como os participantes compreendem, vivenciam e atuam no SUS, fortalecendo o compromisso com uma saúde pública de qualidade, equânime e orientada às necessidades da população. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo apresentar reflexões sobre o quadrilátero da formação — educação, gestão, trabalho e participação social — a partir da experiência vivenciada no VER-SUS Brasil.

Métodos

Este trabalho constitui um relato de experiência, a partir de uma vivência realizada no primeiro semestre de 2026, e apresenta reflexões sobre as contribuições do programa para a formação, com base no quadrilátero da formação: educação, gestão, trabalho e participação social.

Resultados / Discussão

A vivência possibilitou compreender como o quadrilátero da formação atua de maneira indissociável na qualificação em saúde, ao evidenciar, na prática, a integração entre educação, gestão, trabalho e participação social. No eixo da educação, destacou-se a relevância da problematização das realidades vivenciadas como estratégia para a construção coletiva do conhecimento, favorecendo a troca de saberes entre estudantes, trabalhadores, gestores e usuários, além de fortalecer os princípios da Educação Permanente em Saúde e da Educação Popular em Saúde. No eixo da gestão, foi possível reconhecer tanto os desafios quanto as potencialidades da organização dos serviços, compreendendo que a formulação e a implementação das políticas públicas dependem do diálogo, da cogestão e da corresponsabilização entre os diferentes atores do SUS. Em relação ao trabalho, a inserção nos territórios evidenciou o papel das equipes de saúde, bem como as fragilidades presentes no processo de trabalho, ressaltando a importância da interdisciplinaridade e do cotidiano dos serviços como espaços de produção de conhecimento, cuidado e transformação das práticas. Por fim, a participação social mostrou-se fundamental para a consolidação do SUS, ao aproximar viventes e facilitadores dos movimentos sociais, das lideranças comunitárias e de outros espaços de controle social, reforçando o protagonismo popular na defesa do direito à saúde e no fortalecimento da democracia sanitária.

Considerações Finais

A vivência no VER-SUS Brasil reafirmou a importância da formação pautada na integração entre ensino, serviço, gestão e participação social. A experiência favoreceu uma compreensão crítica do SUS, fortalecendo o compromisso ético-político com a defesa da saúde pública. Além disso, evidenciou o território como espaço privilegiado de aprendizagem e transformação das práticas em saúde.

Referência Bibliográfica

FERLA, Alcindo Antônio et al. Caderno para viventes: Vivências e Estágios na Realidade do SUS (VER-SUS Brasil) e Programa Nacional de Vivências no Sistema Único de Saúde (Vivências no SUS). 1. ed. Porto Alegre: Editora Rede Unida, 2025. 36 p. (Série Conhecimento em Movimento, v. 15). ISBN 978-65-5462-232-5. DOI: 10.18310/9786554622325. Disponível em: Editora Rede Unida – Caderno para Viventes. Acesso em: 30 jul. 2026.